

Qual é o significado de "confessar" em Romanos 10:9-10?

9 que, se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. 10 Porque com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação.

Nos capítulos 3 e 4 de Romanos, o apóstolo Paulo estabeleceu indiscutivelmente que alguém é eternamente justificado diante de Deus somente com base na fé somente em Jesus Cristo. Por que, então, ele diz no capítulo 10 que é preciso "confessar o Senhor Jesus" para a salvação?

Algumas visões inaceitáveis

Várias explicações para o significado de confessar entram em conflito com a visão de Paulo de justificação-salvação somente pela fé. Por exemplo, se confessar significa que uma pessoa deve fazer uma declaração verbal e audível de fé em Jesus para outra pessoa ou para uma reunião cristã, isso é apenas um acréscimo à fé. O mesmo seria verdade se a confissão fosse interpretada como batismo cristão público ou conduta cristã. A questão se complica ainda mais quando se interpreta "confessar o Senhor Jesus" como algum tipo de compromisso que faz de Jesus o Mestre de toda a sua vida. Isso certamente contradiz o dom gratuito da justiça somente pela fé.

A Palavra em Si

Encontramos alguma ajuda para entender a palavra confessar a partir de sua origem grega, homologeo. As raízes homo, significa mesmo, e logeo, falar, portanto, dizer a mesma coisa, ou concordar. Confessar significa compartilhar uma visão comum, ou admitir que algo é verdade. Não há nada na palavra em si que exija uma declaração pública ou oral aos outros. Duas vezes em Romanos, a confissão é feita a Deus (14:11; 15:9; compare seu uso em 1 João 1:9).

O contexto

Paulo está escrevendo principalmente para os judeus em Roma (10:1-3), embora essa verdade se aplique a todas as pessoas (10:4, 11-13). Seus compatriotas judeus não foram salvos eternamente, porque rejeitaram a justiça de Cristo enquanto tentavam estabelecer a sua própria (10:3). Os judeus precisavam crer em Jesus Cristo como seu Messias; em outras palavras, eles precisavam confessá-Lo, admitir que somente Jesus poderia lhes dar justiça. Confessar, portanto, tem o mesmo significado que crer (compare como confessar é usado em 1 João 2:23; 4:2-3; 2 João 7). A confissão, como a fé, é dirigida a Deus, não aos homens. A fé é a questão proeminente no contexto (10:4, 6, 11, 14, 17). O intercâmbio de Paulo entre confessar e crer nos versículos 9-11 aponta para um significado semelhante, assim como crer e invocar o Senhor nos versículos 11-13.

A citação de Deuteronômio

Nos versículos 6-8, Paulo cita Deuteronômio 30:12-14 para lembrar aos judeus o que eles já tinham ouvido e talvez até memorizado. Eles não precisavam procurar extensivamente pela justiça de Deus. Estava e está prontamente disponível, tão perto quanto suas bocas e corações. Tudo o que os judeus precisam fazer é concordar ou admitir a verdade do testemunho de Deus do Antigo Testamento sobre a justiça no Messias, para crer em Jesus Cristo. A boca e o coração estão intrinsecamente conectados (Mt 12:34; Lc 6:45), conforme refletido tanto na citação de Deuteronômio quanto no uso que Paulo faz dela.

“Confessar o Senhor Jesus” significa simplesmente admitir que Jesus é quem Deus disse que Ele é, o Messias e Salvador. A designação “Senhor” no versículo 9 e na citação de Joel 2:32 no versículo 13 traduzem o nome divino YHWH, que tem o significado primário de divindade. Fazer isso significar domínio parece arbitrário, uma vez que a divindade de Jesus inclui muitos papéis divinos (Criador, Juiz, Sumo Sacerdote, etc.).

Uma Visão Alternativa

Há outra visão de confissão nesta passagem que não contradiz o ensino de justificação de Paulo somente pela fé. Essa visão começa com a premissa de que a ira experimentada pela humanidade (1:18) é temporal e não inclui ira ou condenação eterna. Romanos 10:9-13 explica como os judeus podem escapar da ira temporal de Deus de seus inimigos perseguidores. Confessar o Senhor Jesus e invocar o nome do Senhor significa juntar-se publicamente à adoração da comunidade crente. No entanto, a promessa da justiça e salvação de Deus no contexto de Romanos 10 não é exclusivamente para os judeus (10:4, 11-13). Essa visão também interpreta a salvação como puramente temporal e aponta para o uso de Joel 2:32 por Paulo no versículo 13 como uma promessa a Israel de libertação de seus inimigos nos últimos dias. Embora isso seja verdade, a futura libertação de Israel de seus inimigos coincide com sua libertação espiritual da condenação (Obad. 17; Zc 12:1-10). Paulo pode ter usado isso como um princípio geral de que todos os que invocam (creem) Deus para libertação (incluindo a salvação eterna) terão sua fé respondida. Embora essa visão seja consistente com a salvação eterna como um dom gratuito, ela não aborda adequadamente o contexto dominante da falta de justiça de Israel e como eles podem obtê-la (10:1-8).

Conclusão

Dada a ênfase no contexto na falta de fé de Israel para garantir a justiça de Deus, confessar parece ser usado à luz de Deuteronômio 30:12-14 para se referir à necessidade de Israel (e de qualquer um) de concordar com Deus que a justiça é somente através do Messias prometido, Jesus Cristo. Está prontamente disponível para aqueles que admitem que Deus estava e está certo. Como Paulo ensinou anteriormente (capítulos 3-4), a justiça de Deus não vem por nosso próprio esforço ou qualquer coisa que façamos. Ela vem somente através da fé no testemunho de Deus sobre o divino Salvador, Jesus.